

# LITERATOUR

FEVEREIRO DE 2026



CEM ANOS DE  
SOLIDÃO

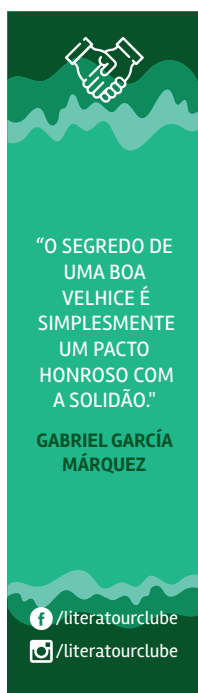
ARACATACA, COLÔMBIA

# BEM-VINDO, CARO LEITOR(A)!

Bem-vindo, querido leitor!

Enfim chegamos ao momento mais esperado do mês: o dia de chegada da sua caixinha de fevereiro! Caso esta seja a sua primeira, aconchegue-se e sinta-se à vontade. Caso já seja de casa, é bom vê-lo novamente.

Seja muito bem-vindo à quadragésima pitava edição da nossa Revista Literatour, seu guia pelo universo literário! Siga com a gente nessa leitura para saber o que você receberá nessa caixinha (e o tema dela), conhecer o nosso autor do mês e aprender um pouquinho mais sobre literatura!



## A CAIXINHA DO MÊS

O tema da caixinha deste mês é o livro “Cem anos de Solidão” de Gabriel García Márquez. O marcador faz menção à obra, enquanto o cartão postal (exclusivo do kit extra) traz uma homenagem a Aracataca (cidade onde Márquez nasceu). Esses brindes são temáticos da obra que ganhou o Prêmio Nobel da Literatura em 1982.

No marcador desse mês temos a seguinte frase:

“O segredo de uma boa velhice é simplesmente um pacto honroso com a solidão.”

E qual é o segredo de uma boa velhice para você?

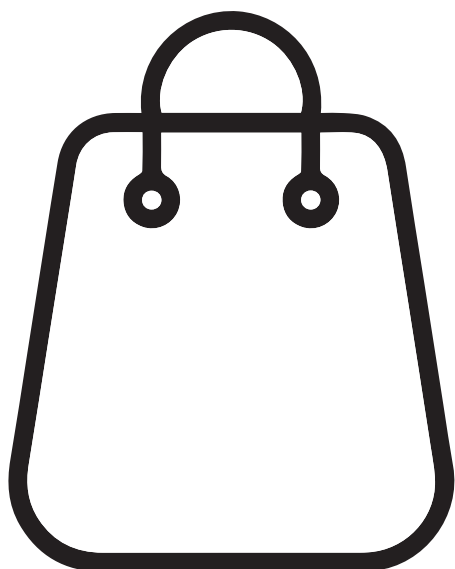
Ainda sobre a caixinha, temos o cartão postal de Aracataca, cidade que carrega com orgulho o nome e legado de Márquez.

E para fechar os mimos desse mês, temos os nossos cards colecionáveis que trazem uma linda ilustração do escritor!

4

## A EXPERIÊNCIA EXTRA DO MÊS

Em fevereiro temos uma experiência surpresa incrível para os assinantes do Plano Extra nesse mês: uma sacolinha personalizada com uma arte do autor do mês e a frase que também estrela nosso marcador!





# LITERATOUR

## O QUE VEM POR AÍ

Você conhece a saga Quantum Vis? Esse é o livro de estreia de Luan Lima, CEO do Literatour, onde podemos acompanhar a jornada de alguns adolescentes que descobrem coincidências estranhas ao redor de um dos amigos.

É um suspense leve que mistura humor, drama adolescente e mistério psicológico lançado pelo Literatour há alguns anos. Mas aí você nos pergunta: “e o que há de novo nisso?”. E a resposta é simples: o primeiro livro da saga será relançado gratuitamente para todos os assinantes do Literatour que assinarem até o fim de março!

Esperamos pelo seu exemplar e chame amigos para aproveitarem esse benefício!



**FAÇA PARTE DO NOSSO GRUPO NO TELEGRAM**

**LINK EM TODAS AS PÁGINAS DO SITE!!**

## O AUTOR DO MÊS

Gabriel García Márquez nasceu em Aracataca, na Colômbia, em março de 1927, e desde cedo pareceu destinado a transformar a memória em mito. Criado ouvindo histórias contadas pelos avós, cheias de fantasmas, presságios e acontecimentos extraordinários tratados com absoluta naturalidade, Gabo aprendeu que a realidade latino-americana não precisa de exagero.

Jornalista antes de romancista, Márquez levou para a ficção o rigor da observação e a cadência da boa reportagem. O resultado foi um estilo inconfundível, no qual o cotidiano e o fantástico convivem sem conflito. Aquele famoso realismo mágico, do qual ele se tornou o maior embaixador, sabe?

Além de Cem Anos de Solidão, sua principal obra, Márquez escreveu livros incríveis como O Amor nos Tempos do Cólera, Crônica de uma Morte Anunciada e O Outono do Patriarca. Eles transitam do amor paciente e tardio à crítica política afiada, passando por estruturas narrativas ousadas e circulares. Seu texto é musical, hipnótico e cheio de frases que parecem simples... até você perceber que elas carregam décadas de história, afeto e dor.

Vencedor do Prêmio Nobel de Literatura em 1982, García Márquez escreveu como quem preserva a memória de um povo inteiro. Ler Gabo é aceitar o convite para um mundo onde o impossível acontece à mesa do café, onde o tempo não é linear e onde as histórias ecoam em nós por muuuuito e muuuuito tempo!

## CEM ANOS DE SOLIDÃO

Cem Anos de Solidão é um universo inteiro condensado em páginas febris. Em Macondo, a mítica aldeia criada por Gabriel García Márquez, acompanhamos a saga da família Buendía ao longo de gerações marcadas por amores impossíveis, repetições quase fatais e uma solidão que atravessa o tempo como herança. Tudo ali, do nascimento ao esquecimento, acontece com a naturalidade de quem aceita o extraordinário como parte da rotina.

O grande encanto do livro está na forma como o real e o fantástico se entrelaçam sem pedir licença. Chove flores amarelas, mortos conversam com os vivos e o tempo parece dar voltas sobre si mesmo, sempre retornando aos mesmos nomes, erros e desejos. Com isso, Márquez constrói uma narrativa circular, hipnótica, que exige atenção, mas recompensa o leitor com uma experiência literária profunda e inesquecível.

No fundo, Cem Anos de Solidão fala sobre memória, destino e a dificuldade humana de romper ciclos. É uma leitura que não se esgota, pois cada retorno ao livro revela novos sentidos, novas dores e novas belezas. Um clássico absoluto que podemos dizer que não apenas se lê, se habita.